



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS.
ISSN: 26755718

ARTE EM CENA: O ANTES E DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Arte en escena: antes y durante la pandemia del covid-19

Geronildo Ramos Pereira
Universidade do Estado da Bahia- UNEB XI- Brasil
Valdir Ferreira Alves
Universidade do Estado da Bahia -UNEB XI-Brasil

RESUMO

Tendo como objetivo fazer um contraponto reflexivo de dois momentos vivenciados em décadas diferentes, estas 2010 e 2021, as poesias através da arte, relatam situações do cotidiano antes e depois da pandemia, abordando as modificações sofridas na vida das pessoas, em que tiveram que adaptar-se e buscar alternativas de convívio social, educacional e econômico. Atingindo toda a população mundial, afetando todo e qualquer indivíduo sem distinção, trouxemos por meio desta poesia, que é um recurso importante que possibilita relatar os acontecimentos de maneira interativa, artística e dinâmica, as experiências e vivências desse contexto pandêmico.

Palavras-chave: Pandemia. Isolamento. Literatura.

RESUMEN

Aiming to make a reflective counterpoint of two moments experienced in different decades, these 2010 and 2021, the poems through art report everyday situations before and after the pandemic, addressing the changes suffered in people's lives, in which they had to adapt up and seek alternatives for social, educational and economic coexistence. Reaching the entire world population, affecting each and every individual without distinction, we bring through this poetry, which is an important resource that makes it possible to report the events in an interactive, artistic and dynamic way, the experiences and experiences of this pandemic context.

Palabras clave: Pandemia. Aislamiento. Literatura.

1. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO

Esta produção traz uma abordagem poética em tempos distintos (2010 e 2021), sendo escritas antes e durante a pandemia, objetivando fazer uma comparação entre os contextos vivenciados. Sabemos que o Covid-19, modificou de forma brusca e rápida a vidas das pessoas em todos os sentidos, sejam eles educativos, financeiro e social, dentre outros.

Neste sentido, buscamos através da poesia relatar um pouco do cotidiano vivenciado por milhares de pessoas, visando contextualizar momentos distintos que trazem grandes aprendizados e nos fazem refletir precisamente a maneira como vivemos o presente e planejamos o futuro. O afastamento social, trouxe um impacto muito forte para toda a população, ultrapassando fronteiras fazendo-nos repensar de forma coletiva sobre o bem viver

2. RELATO DIDÁTICO - PEDAGÓGICO

A proposta deste texto é realizar uma aproximação entre as pessoas através da poesia, durante esse momento histórico e pandêmico, considerando o fato de que pretendemos incentivar também a produção textual dos diferentes gêneros literários nos mais diferentes espaços educativos. Visa, de outro modo, incentivar a leitura de textos literários como forma de entretenimento, formação e compartilhamento de saberes entre educadores, estudantes e demais pessoas interessadas pela cultura popular.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Acreditamos na capacidade humana de superação das dificuldades e no poder da educação em emancipar os sujeitos sociais, colocando outras possibilidades de enfrentamento das situações desconfortáveis que fazem parte no nosso cotidiano. A escrita poética sempre esteve entrelaçado no desenvolvimento da humanidade e a partir dela podemos criar, transformar e reconstruir vários aspectos da realidade.

5. ANEXOS



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS.
ISSN: 26755718

ARTE EM CENA: O ANTES E DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

01/04/2010

Sentado no banco da praça

A gente percebe que há diferentes pessoas

E o incrível é que a partir da natureza e da vida

Percebemos a presença de Deus.

Muitas pessoas carregadas, levando alimentos,

Outras olhando a sua volta, brincando, rindo, algumas pessoas olhando para o celular.

Existe aglomeração de pessoas, outras passam agoniadas parecem buscar algo.

Outras passam, acenam e a gente responde.

Em volta da praça, visualizamos jardineiros, pessoas limpando a catedral, pessoas que param a nos cumprimentar, pintores zelando da praça, muitos motoristas no estacionamento, veículos estacionados e pessoas nos prédios a olhar para a praça.

E a vida nesse vai e vem continua.

Também passam muitos veículos,

Os comércios e empresas lotados de pessoas.

E eu aqui com minhas ideias e subjetividades tentando refletir sobre a vida e o lugar.

Pois são tantas diferenças, pessoas, olhares, gostos, cores, pequenos e grandiosos gestos, que tenciona a vida bela e para que continuemos acreditando no bem.

13/05/2021

Não mais sentado no banco da praça e sim olhando da sacada, da janela,
Percebo a enorme diferença entre as pessoas, porém algo nos torna únicos,
É incrível que a partir da natureza viva,
Sentimos a presença de Deus,
Vejo pessoas apressadas, levando muitos alimentos para estoque,
Já não se brinca nos parques e praças que se encontram esvaziados,
As pessoas usam muito o celular para se conectar,
O virtual agora é a única solução para todos,
Já não há aglomeração, pois a Pandemia do Covid-19 se alastra rapidamente.
Cientistas buscam apressadamente, agoniados pela vacina.
Porém outras pessoas acenam, como se nada estivesse acontecendo.
Em volta da praça, visualizamos ao invés de jardineiros, pessoas limpando a
catedral, grupos de orações pelo fim da pandemia.
Cumprimentos apenas visuais, pois não se pode abraçar, pegar nas mãos
como fazíamos tanto. Isso é fatal, isso é viral.
A busca incessante pela higienização é visível, em praças, carros, comércios e
tantos outros lugares.
E a vida nesse vai e vem continua, pois não se pode parar. É preciso adaptar-
se.
Comércios e empresas esvaziados, outrora fechados por dias.
Enquanto isso, aqui fico, com minhas subjetividades e pensamentos distantes.
Temos tantas diferenças, de gestos, olhares e gostos, porém hoje, sentimos as
mesmas sensações, estamos no mesmo barco.

Credenciais da/os autora/es:

Geronildo Ramos Pereira. Licenciado em Pedagogia (UNEB) Especialista em Educação do Campo (IFBaiano- Serrinha/Ba) Membro do grupo de pesquisa Educação Políticas Públicas e Desenvolvimento Social (EPODS/UNEB-XI) Poeta cordelista e Professor da Educação Básica do Município de Conceição do Coité- Ba



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS.
ISSN: 26755718

Valdir Ferreira Alves. Licenciado em Pedagogia (UNEB- XI), Pós-graduado em gestão de cooperativas, com ênfase em economia solidária (UNEB- XI), Pós graduado em educação do Campo (IFBaiano- Serrinha/Ba). Aluno especial do MPED (UNEB- XIV). Membro do Núcleo de Estudos Agroecológico Abelmanto (NEA), Grupo de Estudo Formação, Experiências e Linguagens (FEL). Educador popular e Orientador educacional na Cooperativa de crédito Rural ASCOOB Sisal.

Recebido: 19/05/2021.

Aceito: